

LEGIVEL O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: 170000
Pelo correio: Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO, 6 DE JULHO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

JULHO 1893

IMPERIO DA LEI

Os factos sociaes, como os do mundo physico, como os do mundo intellectual, se prendem, se concatenam, por laços invenciveis, se regem por leis invariaveis e fataes.

Succedem-se, com a mathematicidade de um calculo, com a regularidade de uma pendula, e, apesar das interrupções, que não destroem os principios, justificam-se mais tarde, e encontram na sciencia a sua explicação.

Uma idéia despertada outra, um pensamento provoca novo pensamento, assim como no mundo physico um phenomeno explica outro que se lhe segue, e, no mundo moral, um erro accarreta outros.

O abysmo tem atrações, bem como as alturas produz vertigens; e ai d'aquelle que não sabe ou não pôde fugir ao primeiro erro, evitar o segundo; ai do infeliz que se deixa prender pelas atrações do abysmo ou seduzir pela grandeza das alturas!!

Abysso, abyssum invocat.

Eis ao que se reduziu a serie de erros, a desorganização, a repetição de deslizes, a mágoa pelo sr. coronel Pedro Mattias, a quem, nestes tempos, desappareceram a responsabilidade, não como inimigos, mas sim como os que lamentam a obstinação e a cegueira na pratica de actos de consequências funestas.

Cerrado de amigos, aos quaes encontrava, pela primeira vez, e ao acaso da sorte, e que caprichavam em dispensar-lhe, cada um de per si, e todos, conjunctamente, atenções e obsequios, intercambiando os pedidos que encerravam talvez vinganças e odios, seduzido pela grandeza do cargo, que accidentalmente exerce, não percebeu, não calculou que a sua queda seria maior, mais desastrosa, da altura á que o elevavam os seus banqueteadores.

Satisfeito o primeiro serviço, em troca dos muitos recebidos, estava dado, tambem, o primeiro passo para a perdição, e s. s. não passou, não imaginou á quanto o obrigariam n'essa estrada tão cheia de urzes, tão cheia de espinhos por onde enveredara:

Podiram-lhe as armas da União para armar os desordeiros de Blumenau, e s. s. cedeu-as e ellas iam ser embarcadas, alta noite, e os catraieiros, incumbidos do transporte, esperam ainda o pagamento de sua noite perdida.

Exigiram-lhe um protesto contra uma manifestação de caracter particular, e s. s. assignou um officio dirigido ao Presidente do Estado, em que, phantasiando perturbação da ordem publica, vivas e morras, esqueceu que á policia e não á força de linha compete garantir a ordem publica, e foi, mais longe, procurando prohibir as reuniões populares, ameaçando á primeira autoridade do Estado, desrespeitando-a, contra todas as regras da civilidade, contra as leis militares que determinam o maior respeito e harmonia, contra a Constituição que permite a mais ampla e publica manifestação do pensamento.

Convenceram-lhe de que a permanencia aqui do alferes Brazillano era um obstaculo, que precisava e urgia remover, e s. s. tudo fez, de todos os meios lançou mão para isso, em satisfação á odios pequeninos, á vinganças mesquinhas, e só descansou, quando o viu partir, apêzar de doente e inspecionado, e leu o contentamento nos labios dos seus amigos que lhe batem palmas, a medida que vão conseguindo os seus pedidos e imposições.

Não era mais possivel parar, na carreira vertiginosa em que se desenrolavam os seus erros e desatinos, e o sr. coronel teve, forçosamente, fatalmente, de acceder ás instancias d'esses amigos, transformados em intrigantes, em espiões do alferes Villas Boas, que descobriu na denuncia do cidadão Savinhone um negocio de alta importancia, um achado de incalculavel valor, uma messe para conquistar ainda mais as boas graças do sr. vice-presidente da Republica, es. s. teve a infelicidade de aceitar a lembrança de mandar prendel-o, a bordo de um vapor, de tornal-o incommunicavel, de submettel-o a interrogatorios, onde os interrogatorios foram feitos e as perguntas as mais capciosas, ao intento de comprometter a victima, de violar a sua correspondencia, e, finalmente a do correio, e de ser preso, e de ser completamente nu.

Estado de tanta arbitrariedades, do tão reprovavel quanto condemnavel attentado á liberdade e ás leis, que admirar que o sr. coronel dissesse, no seu officio ao dr. juiz federal; que a espada apprehendida estava manchada de sangue, sem que um exame fosse feito, a menos que a sua intellectualidade e a dos interrogatorios o dispensassem, quando toda a lamina dessa arma está coberta de ferrugem, desde o copo até a ponta, e disso teve a prova o proprio juiz á quem a remetteu?

Que admirar que dissesse que estava ella afiada, quando está cheia de dentes?

Que surprehender, pois, que admirar das consequências á que o levaram?

Não ha mais inexoravel que a queda do inanimado escreveu Victor Hugo, no seu livro o-93-, descrevendo os horrores daquelle hecatombe da França, e á qual tanto já se vae assemelhando o nosso 93.

Não ha nada mais lamentavel, dizemos nós, que a teimozia no erro a pertinacia, no mal, a cegueira do espirito e desvario da razão.

Quando o indio é vencido, disse o alguem: quando a sorte da guerra o faz cair no poder do mais forte, elle não pensa em se defender, não recorre a palavras vaas; resigna-se e dá a cabeça ao cutello.

Aqui o mais forte é a liberdade, é a lei, é a Constituição, ás quaes o sr. coronel de clarou a guerra.

Resigne-se, e curve-se ao império da lei que não distingue, nem exceptua, e a todos abrangê.

CAMBIO

Cambio bancario sobre Londres 403/4

GUARDA NACIONAL

Como uma inundação, a derrama de patentes da guarda nacional estende-se por todo o Estado.

Com raras excepções, não ficará desta vez boni e barato que não seja coronelizado.

Na falta de pessoal, as nomeações são feitas aproveitando-se tudo.

E o que não foi isso, quando tiveram de recorrer ao pessoal antigo, fizeram-n'o de sastradamento.

Cidadãos com o posto de tenente ha mais de 20 annos, tendo até prestado serviços de destacamento como officiaes por occasião da guerra do Paraguay, foram promovidos a alferes, outros foram re nomeados para os postos que já tinham!

E por cima delles passaram para os postos mais elevados os boni e barato!

Nada mais deploravel para a dignidade dessa instituição do que certas nomeações, que está fazendo o governo.

Felizmente, esse enxurro nada valerá.

Taes nomeações são de todo o ponto nulas, porquanto, como demonstrou o dr. Ruy Barbosa, ellas são inconstitucionaes.

A guarda nacional, conforme a Constituição votada pelo Congresso, pertence aos Estados. Na impressão da lei constitucional foi superada a palavra Estados, e daí vem o enxurro de nomeações, que á revelia dos governos dos Estados, está fazendo o da União, sem conhecer o pessoal.

Bolhas de sabão para illudiros simplicios, ellas serão disfeitas logo que a verdade da lei seja restaurada.

DISCURSO

Conclusão

Realmente nunca imaginou um mais completo e perfeito. Em tres annos e meio, tres situações e nove ministros tem sabido sem saber porque logo; no principio do provisorio, o sr. Aristides; o bo foi de pernas para o ar sem se saber porque; um homem da ordem do sr. Demetrio Ribeiro deixou igualmente o poder pouco depois; o proprio chefe da maioria esteve quasi a seguir o mesmo caminho. Só no governo do sr. Lucena é que não houve mudança; no actual do sr. marechal Floriano nada menos de sete tem sabido: primeiromente o sr. José Simião, depois os srs. José Hyginio, Antão de Maria, Rodrigues Alves e Limpo de Abreu, Meizadello e Custodio de Mello. Já se viu maior instabilidade? E o mais é que este systema é tão bom que ha quem diga que o proprio marechal não acabará o seu tempo no poder e outros dizem que elle se manterá por muitos annos.

O orador tem ouvido dizer: o sr. marechal Floriano é um perverso e outros que é um homem de grande tino politico. Tão enganados andam uns como outros, o sr. Floriano não é um perverso nem grande politico — é uma nullidade.

Em politica só conheço dous homens mais inabéis que o sr. marechal Floriano, um é o sr. Custodio de Mello e outro o orador.

A um aparte do sr. Martinho Prado, dizendo que o sr. Custodio de Mello é um dos indigitados para presidente da Republica o orador responde que justamente a sua delenda carthago é que o governo da Republica não caia nas mãos dos incapazes. Não compartilha a opinião do sr. Costa Machado, que o culpado é o povo que não vae as urnas; muito pelo contrario conheço

bom de perto o povo, que não falsifica eleições e só se afasta das urnas quando as vê trancadas á liberdade do voto. Quanto á reacção de que lhe fallam em outro aparte, pergunta qual é o meio de reacção? A urna lechou-se, a liberdade está esmagada, o direito é uma nullidade, não resta sino á força armada e o povo desarmado que não pôde reagir contra o exercito e contra a policia, contra as forças que levam o terror sem consciencia a toda a parte, sem se lembrar de que estão ameaçando, estrangulando não as massas populares, mas a propria Nação.

O povo está silencioso, mas este silencio não é menos ameaçador; o indifferentismo apparente é muitas vezes o precursor das grandes revoluções; um povo, uma nação não pôde ser subjogado por vinte mil homens, desde que elle se levante para reagir. E porventura não é o dever da Camara evitar que se chegue a esse extremo como já chegou para o Rio Grande do Sul?

A um aparte do sr. Martinho Prado, dizendo que ali é a unica parte onde ha civismo, o orador afirma que o nobre deputado tem razão; só os interessados em escurrecer a verdade em Itamaraty é que chamam de sicarios e bandidos aquelle punha do de patriotas.

E' isto o que o orador lamenta, é ver que um regimen democratico, em um regimen de liberdade, se annua em nome do União brasileira para derramar o sangue de brazilienses.

Se o marechal Floriano tivesse dito a não a passeio e perguntado a qualquer cidadão o que pensa sobre estado de coisas, curiosa a resposta que a Constituição e as leis ordinarias não anda manha, o simples cidadão esta posto para a liberdade individual está annullado.

O orador depois de outras considerações de ordem politica, diz que a discussões tem tomado um rumo que não contava, mas em va embarcado no senchaveo abordará a todos os portos.

Fallou e mais de uma vez ha corrupção eleitoral; vai tratar mais detidamente deste assumpto em relação á Bahia, sou estado natal.

Nem isto lhes valeu; porque a capital da Bahia é o unico lugar do estado onde se vota e onde se faz eleição; em todos os outros pontos só o bico da penna funciona. Não estiveram, porém os federalistas pela victoria dos nacionaes no pleito municipal e appellaram para o governo central que, pelo organo do sr. ministro do interior e acredita o orador que sem conhecimento do chefe do Estado, decretou a incompatibilidade de dous illustres, medicos, professores da Academia de Medicina, para cargos municipaes, que alás não são remunerados.

Tal facto não pôde ser comprehendido em um paiz onde existe um regimen federativo; e o paiz onde taes factos se dão não pôde constituir uma federação. Quando a verdade eleitoral é adulterada, toda a sociedade politica se resente e em nenhum outro systema a verdade eleitoral pôde ser mais facilmente perturbada do que no que tem actualmente o Brazil, onde todas as crises só tem sido resolvidas pela força.

O orador, não se importa de dizel-o, é parlamentarista franco e decidido, e o seu pensamento unico é manter a Republica como uma garantia de todos os direitos, de toda a liberdade, e de toda a verdade, e que pode conduzir a a tal desorganização e a tal men parlamentar.

KERMESSE

Para os feridos da revolução Rio-Grandense contribuirão gentilmente com contribuições, angariados por D. Georgina Barrios, as Exms Senhoras e Senhores, D. Maria Ignez de Oliveira, uma linda contadora de papel de seda.

D. Maria Ernestina de Oliveira, um delicado porta-alfinetes.
 D. Maria Adelaide de Oliveira, um par de mimosos porta joias de xarão.
 D. Idalina Maurel, uma almofada de toilette, delicado trabalho de papel de seda.
 D. Marietta da Silva, um chic lucivello de biscuit.
 D. Alice Fausto de Souza, uma bonita cesta de biscuit.
 D. Alexina da Silveira Horn, uma delicada secretária de marido.
 D. Argentina da Silva Ramos, uma mimosa cesta de biscuit.
 D. Henriqueta Castello Branco, um lindo par de fronhas de crochet.
 D. Felicidade Lapagesse, uma bonita boneca de biscuit.
 D. Stella Natividade, um mimoso porta-lencãos.
 D. Maria Theodora Malheiros Romão, delicado frasco de fino licor chinês.
 D. Joaquina da Silva Ferreira de Mello, uma rica cesta com flores de biscuit.
 D. Jesuina da Silva Ramos, um bonito vaso de vidro multicolorés.
 D. Cordolina Caldera, um mimoso prato de biscuit com uma cercadura de flores.
 D. Maria das Dores Xavier Barbosa, um rico par de sandalias de velludo, bordadas a seda frouxa.
 D. Elisa Linhares, um delicado perfumador de setim.
 D. Ignez Linhares, uma linda almofada de setim para *toilet*.
 Tenente Camillo Euzébio de Carpes, um rico par de almofadas para sofá.
 José Candido da Silva, um bonito vaso para pó de arroz.

Bolhas...

O caso é serio, não é para risotas, não. E passo-o adiante, com todas as reservas, já se vê, como m'o venderam.

Vinha elle todo *rempli de soi-même*, no *chiquismo* de sempre, a descer desculosamente as escadas do hotel em que costumava tomar as suas ligeiras refeições, quando... ah! fatalidade atroz que o peito esmagado... as pernas como que se lhe vergam ao peso do corpo... o suor gotteja-lhe em biccas pelas faces demudadas e mais brancas do que a branca neve... Desfalleceria, por certo si não se houvesse arrimado á parede que providencialmente alli se achava a seu lado.

E... a cousa não era para menos...

A' sua frente, a dous passos, mesmo, de seu nariz, lá se achavam, quaes tres phantasmas brotados inopinadamente das entranhas da terra, tres entes que pareciam humanos, em cujas physiognomias notava-se a ausencia completa dos sentimentos de compaixão, de commiserção.

Dentro d'aquelle peito, tal era o semblante que tinham, si nos fosse dado prescruitalos n'aquelle momento, dever-se-ia, por certo, ter reconhecido o vacuo de seus corações.

—Eclama um: dirigindo-se para um de seus companheiros eis alli, quasi desfallecido, aquelle a quem deves, principalmente as violencias que acabas de soffrer nas scenas em que serviu de manequim o já tão celebrado Julião lá da *serra*. Eih-o, o mastim de facinho alçado, como que curvado ao peso dos remorsos das torpezas que tem praticado.

Ao pobre infeliz, quasi morto de susto ante aquella como que anatematisação, pareceu-lhe sentir abrir-se-lhe o solo debaixo dos pés e escancarar-se em mil boccas para devorarl-o em vida.

Faz um esforço sobre-humano, sacode o torpôr que se apoderava dos musculos e, depois de alguns tempo, articula a custo e rotunquemente:

—E' mentira, não fui eu.

—Não foste tu, verme mesquinho e nojento, retorquente-lhe um dos três. Vem cá seu...

Ao tom decidido e mais que significativo d'esse *vem cá*, que nos fez lembrar a antiga conção popular—*Vem cá, bitu*—o homem perde a rigidez do marmore, a immobilidade de estatua; toma a rapidez do gamo e, qual cabrito montez, não depara como obstaculo invencivel á sua carreira vertiginosa uma grande trouxa que se achava á porta do referido hotel, por sobre a qual

(trouxa e não porta salta com a maior facilidade e... lá se vai, caminho do outro em que se occulta...

Enem sequer ouve, tão aterrorizado ia, uns assobios, uns pruzes que lhe foram dirigidos, á porta do hotel, por uns *maltrapilhos* que haviam apresentado a tao lugubre quanto tocante scena.

Pobre *idolo* das terras; malfado *idolo* ruivo, tao ruivo como o teu companheiro

Não bastavam as agruras do *ponta-pé* que soffreste, quando, pelo então chefe de policia, foste arrancado ás garras das feras que te queriam sugar o sangue innocente e rubro l...

Não bastavam os sustos porque passaste ao seres expulso desta terra por este povo de *maltrapilhos* e *bebados*, quando, ao regressares a ella, foste recambiado, como mercadoria avariada, como germen pestilento, para as regiões de onde tinhas vindo: quando, de novo, entre nós, desembarcaste a tremor, vergado de susto, com sangue nas veias, agarrado, como sangue-suga, como ostra á pedra, ao braço do brioso militar a quem tantas vezes insultaste; quando, ha bem poucos tempos, escapaste de receber uma manifestação de *apreço* para as bandas onde ha muitas *pedras grandes*!...

Desventurado *idolo*!... A esse rosario de voxames para quem tem cor nas faces ora preciso que se viesse juntar mais esse dissabor porque vens de passar no corredor do hotel, onde quasi se te deixou de bitaculas apagadas, de tromba cahida!...

Pobre *ruivo*, eu lamento a tua sorte, a tua triste sina.

Eis porque eu te acompanho, de coração, nos esforços que empregas para demittir tudo quanto é funcionario federal suspeito ás tuas justas dores.

Eir porque eu te auxiliarei, de bom grado, na espinhosa mas nobilitante missão que a ti tomaste de processar os principaes chefes federalistas, como promoteste.

Sim, e depois d'isto, depois de havermos sacado juntos, como dous bons amigos, como Orestes e Pylades, a nossa vingança, iremos ambos (pois sei que esses são os teus projectos, já a alguém confidencialmente explanados) iremos ambos, dizia, para as verdejantes plagas que te viram nascer.

Mas até lá... processo n'essa canalha.

Chico das ditas.

CANHENHO

Ha por ali quem sustente que bater em uma mulher é praticar a maior das villanias.

Historias! Em regra as pancadas applicadas na mulher têm por motivo os despezos do amor, e lá diz o rifaço que pancadas de amor não doe.

Parece que nasceu o preconceito de facto de andarem apregoando pelo mundo civilizado essa tola idea, de que a mulher é fraca.

Fraca, a mulher! A mulher, origem da primeira engasgadella no nosso primeiro pai, que, confiante, provou o fructo prohibido!

Bater na mulher, sustento, é fazer um bem por partidas dobradas; ganha quem bate e ganha quem apanha.

E tanto isso é certo que já Laclós dizia: —quanto mais se bate n'uma mulher, mais amorosa ella se mostra.

E' dessa opinião Carlo Bertinazzi, que escreveu algumas:

—As mulheres são como as costeletas, quanto mais batidas mais macias.

Tilly acha o processo tao bom que chegou a dizer:

—As mulheres resistem ás mais nobres delicadezas, e são quasi sempre vencidas pelo encanto dos máus tratos.

O encanto dos máus tratos! Não ha phrase mais expressiva!

Emfim, senhores, até Salomão o sábio dos sábios, chegou a dizer:

—Uma boa correccão faz mais effeito nas mulheres que um collar de perolas.

(Extr.) Canhanha.

EXERCICIO

Sob o commando do sr. capitão Gondim, auxiliado pelos srs. tenentes Theotônio, João Fernandes e Freitas e alferes Cabral, fez hontem algumas evoluções militares una companhia de guerra do corpo policial no largo Badaró.

Por achar-se o mesmo largo algum tanto humedecido não poudo o digno commandante da força effectuar as evoluções que desejava, dando, por esse motivo, em seguida, um passeio militar pela rua general Bittencourt.

A força formou em frente a palacio, onde tambem Jebandou depois das formalidades do estylo.

DELICIAS DA SUTILIÇÃO

DUPLICADO DA SUTILIÇÃO

MANOEL VIEIRA

Encontramos em um jornal do Rio de Janeiro:

«Eis o que do Rio da Prata nos telegrapharam sobre tao importante personagem: M. B. Vieira, o actual agente official em Montevidéo, foi commerciante duas vezes estabelecido aqui, e ambas as vezes fallio fraudulentamente, podendo-se accommodar, por empenhos, aos juizes do commercio.

Foi *reporter* do jornaes orientaes, dos quaes foi despedido pelo seu genio intrigante e compromettedor.

Occupou-se depois de tudo: vendia vinhos á commissão, andando offerecendo nas casas particulares amostras de vinhos em pequenos vidros.

Nestes negocios enganou muita gente.

A um medico brasileiro residente em Montevidéo o já fallecido cobrou adiantado um barril de vinho no valor de 63 pesos, e jámais lhe entregou o tal barril.

Associou-se depois a Climaco dos Reis deportado do Rio de Janeiro como *caften* e que tinha e tem ainda em Buenos-Ayres duas casas de substituição na Calle Corrientes, as quaes um diplomata brasileiro, titular da monarchia frequentava com assiduidade, pois era amigo de Climaco ao ponto de andar de braço com elle pelas ruas de Buenos-Ayres. Climaco, que entrou com algum dinheiro para *El Diario* de Buenos-Ayres, conseguiu que Vieira fosse nomeado correspondente em Montevidéo.

El Diario é o jornal mais inimigo do Brazil, que ha no Rio da Prata. Deve-se isso ás intrigas do tal Climaco e sua gente.

Quanto pôde a audacia:

Vieira manda de Montevidéo telegrammas para Buenos-Ayres, a *El Diario* atacando o Brazil e para a *Federação* e outros jornaes castilhistas defendendo a todo o pismo Castilhos.

A ultima sociedade que teve Vieira foi em uma casa de vinhos na rua 25 de Maio, de sociedade com Francisco Secco, riograndense, pois Vieira ficava dono da casa e Secco na rua a ponto de quasi pedir esmolas.

Secco é hoje gerente de um hotel no Rio Grande.

Por artimanhas pôde ser nomeado correspondente de importante folha brasileira, e isso foi causa para tornar-se amigo intimo de um ministro do Brazil em Montevidéo e de outros republicanos historicos riograndenses.

Sua mania lucrativa é convidar a brasileiros que apenas chegam a Montevidéo, e dos quaes pôde tirar vantagens, para feijoadas em sua casa, onde tem muitos *atractivivos*.

Isso fez cm que fosse nomeado agente por aquelles referidos cavalheiros.

Antes de começar a revolução, Vieira teve de fechar o armazem pedindo moratoria aos credores; hoje Vieira deve ter mais de 700 contos de réis, á custa dos cofres publicos!

Eis a chronica do correspondente da *Federação*, do socio do sr. Climaco dos Reis, agente de Floriano e do confidente de Castilhos e camarilha.

Os indigitados para assassinar os chefes federalistas que d'ahi vieram no paquete nacional *Porto Alegre* quando veio o 4º tenente J. L. B. C. foram todos hospedados na casa de Vieira.

Pelo correio irão mais exactas informações sobre Vieira e seu secio.»

CONTO DE MAIO

Era por ali que ella devia passar! Dentro de meia hora vella-ia ao longo daquelle alameda, muito graciosa com o seu chapelinho de palha, andando de vagar para não machucar as hervinhas que enfiavam o sólo como um tapete.

Vell-a-ia occulta atraz do caramachão do baunilha, contemplaria a belleza suave do seu rosto, só extasiaria no garbo de seu andar, sem que ella o suspeitasse.

Ha tres semanas vinha ali todas as tardes sómente para vel-a passar.

Não se atrevera ainda a dirigir-lhe a palavra.

Resumbrava-lhe do rosto tal orgulho que seria loucura tentar approximarlhe.

A formosa moça era conhecida por suas excentricidades e modos caprichosos.

Contavam que um rapaz afoutando-se um dia a fazer lhe uma declaração amorosa, fora expulso por ella da maneira mais cru-

Outros tinham soffrido o peso de seus desdens, só por lhe haverem gabado a formosura.

Tinha uns ares de princeza quando passava fria e indifferente lançando um olhar que dardejava, chispas de desprezo sobre á turba ociosa de rapazes, que especulam com o amor leviana e inconscientemente.

Raras vezes saudava alguém, e se o fazia era de tal modo que collocava sempre entre ella e a pessoa a quem comprimentava uma distancia enorme.

Porém as exterioridades que pareciam não se alliar á belleza de seu rosto de linhas delicadas e correctas, esse orgulho apparente que a tornava antipatica á primeira vista não revelavam de forma alguma dureza de coração ou maldade de caracter.

Pelo contrario quem analysasse aquelle olhar gelido e sarcastico superficialmente encontraria nelle o reflexo de uma alma alma sensivel e apaixonada, semelhante a uma flor que na forma é feia desagradavel, mas que encerra na corolla o mais delicioso perfume.

De repente o moço que estava sob o caramachão ouviu uns passarinhos que tinham para elle alguma cousa de musical.

Levantou a cabeça, e se o olhar perdeu-se na extensão florida de alameda.

Vestida de azul com o chapelinho de palha que lhe ficava tao bem, ella passearia só.

A expressão habitual de orgulho e desdenho fugira-lhe do rosto, onde brincava um sorriso de candida meiguice.

—Eis uma singular proposição Disse elle: Que desejo de ver vossa mão pôde ter aquelle que admirou e ainda vos admira nua em seu esplendor total?

No entanto quero mostrar-me misericordioso. Quereis vestir-vos p...?

—Ah, si o quero?

—Bem seja!

Elle conduziu-a para o mais alto rochedo, que, mesmo nas mais terribes tempestades, supporta o bater enfurecido das ondas; elle impediu-a para um bloco de granito, que abrindo-se fechou-se, depois de ter entrado a princeza e fugio rindo-se o magico.

D'ahi para cá deve estar a princeza Azelia muito satisfeita, porque nenhum olhar mesmo o do irrisivel sol, a pôde ve, através da vestimenta de pedra que a envolve eternamente.

Contei essa historia, pela manhã, a Marion, para provar-lhe por um tocante exemplo, quanto é perigoso recusar-se mostrar a um poeta um pouco da pelle rosada, quanto este pede.

Os poetas, mesmo os mais humildes, são especies de magicos.

El Marion ficou muito commovida, sem duvida, pelo castigo que lhe podia estar reservado pois que conseguiu, sem muito custo, e prazer de imitar amorosa brisa, que depois de ter em vão tentado levantar o roupaço de Azelia beijou, emfim, com indissolvel prazer o corpo n'da princeza.

Extr.

SOLICITADAS

Confirmação de Protesto

Confirmo o meu protesto em nome da lei e dos meus direitos de proprietaria contra quaesquer actos não só do sr. Eduardo Salles como de qualquer preposto seu ou em geral de quem quer que seja, referente ao predio, chacara e terrenos fronteiros, outro'ra pertencentes á loja maçonica «Lealdade» e hoje de minha propriedade, conforme os documentos *autenticos* em meu poder; e dou assim por. contraprotestados hoje no «Estado» assim como quaesquer outros de igual natureza que venhão a apparecer, pois para tal fim não voltarei de novo á imprensa.—Desterro, 5 de Julho de 1893.—Felicidade F. Costa de Trompovsky.

Contra-protesto

Eu, Eduardo Salles, não devendo conformar-me com o protesto da sra. d. Felicidade F. Costa de Trompowsky, publicado na conceituada folha *O Estado*, d'esta cidade, portanto, como possuidor e depositario legal do predio que pertence a *Lealdade*, e ainda como dono de quarenta acções d'essa sociedade maçonica, contra protesto aoprotesto da exma. sra. d. Felicidade Trompowsky, e opportunamente, sendo preciso, demonstrarei ao publico meos di-

Desterro, 4 de Junho de 1893. — *Eduardo Salles*.

Espolio Araujo Pitada

As pessoas que se julgarem credoras do espolio do captao de mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada, podem procurar o infra assignado, representando o herdeiro desse espolio, sr. 4.º tenente da armada nacional João Ximenes de Gouvea Cabral, que serão attendidas, sendo seus creditos verdadeiros ou legalmente provados, e dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data.

Desterro, 3 de Julho de 1893. — O procurador, *Ed. Salles*.

Rua João Pinto, n. 19.

CONTRA-PROTESTO

Surprehendido com a leitura de um protesto que appareceu hontem em *O Estado*, venho, como proprietario de 50 acções da associação maçonica *Lealdade*, contra-protestar a respeito do que diz a Exma. Sra. D. Felicidade F. Costa de Trompowsky, porquanto tenho escripturas de compra das mesmas acções, reconhecidas legaes pela Relação de Porto-Alegre, não podendo conformar-me com os direitos que allega ter a Sra. D. Felicidade Trompowsky.

Desterro, 4 de Julho de 1893. — *Sabino Brincas*.

PROTESTO

Si o annuncio *ao publico* inserto no *Estado* de hontem e assignado *Ed. Salles* se refere ao predio sito á rua Marechal Guilherme, outra fora pertencente a loja maçonica *Lealdade* e hoje de minha inteira propriedade, declaro ao mesmo *Ed. Salles* que dispenso, embora muito agradecido, o interesse que diz nutrir pela sua conservação e protesto desde já em nome da lei: e dos meus direitos de proprietaria contra qualquer acto seu referente ao citado predio.

Desterro, 2 de Julho de 1893.

Felicidade F. Costa de Trompowsky

DEPUTADO ESTADUAL

O sr. Lydio Barbosa muito digno deputado estadual e um dos redactores do *Estado*, jornal que se publica diariamente n'esta capital, faz a seguinte declaração:

Attesto que usando dous mezes, as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heilmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, *consegui curar-me de fortissimas dores de cabeça, que accommettiam-me diariamente, attribuas eu a difficuldades de digestão de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.*

Os srs. Carlos Pinto & C. successores a quem forneço este attestado, podem publical-o, si tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa,

A firma está reconhecida pelo tabellão d'esta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilula traz a formula para seu uso e custa 2\$, e registrado pelo correio 2\$, 300, 6, 44\$000.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio-Grande e Porto Alegre, Livraria Americana — Carlos Pinto & C., successores n'este Estado, Villela, Filho & C.

DECLARAÇÕES

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

O ADOVADO M. Freitas Paranhos, com oito annos de pratica forense nos tribunaes de S. Paulo e caqital federal, advogado no civil e commercial, na 1.ª e 2.ª instancia.

Escritorio — Rua Saldanha Marinho n. 80. Das 11 ás 4 da tarde.

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

(pavimento terreo).

AO PUBLICO

Como possuidor e depositario do predio pertencente a loja maçonica — *Lealdade*, d'esta capital e que se acha adormecida, predio este sito em uma das ruas d'esta mesma capital, declaro que n'esta data tenho resolvido alugal-o, no proveito de sua conservação e no dos interessad.s.

Desterro, 4.º de Julho de 1893. — *Ed. Salles*.

Dr. Souza Lemos

Médico e Operador

Consultorio e residencia Á rua General Boudaro, n. 15

DR. CORDEIRO JUNIOR

MEDICO E OPERADOR

Chamados e consultas a qualquer hora
RESIDENCIA E CONSULTORIO
18 — Rua Trajano — 18

Kermesse

A commissão encarregada de promover uma kermesse, em favor dos feridos na revolução rio-grandense, declara que adiou essa festa de caridade.

A fim de marcar novo dia para sua inauguração, a commissão se reunirá brevemente.

A Commisso

Clinica medica — cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.

Rua Trajano — 12

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito — inclusive o federal — e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o coeindo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

ANNUNCIOS**PRELO**

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações nesta typographia.

LOTERIA

10

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lista geral da 2.ª série da 5.ª loteria em beneficio dos estabelecimentos pios e casa de caridade do mesmo Estado, extrahida em 4 de Julho de 1893, cuja extracção foi fiscalizada pelas autoridades competentes.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

456	40\$	9360	100\$	18284	100\$
1240	200\$	9731	50\$	19813	30\$
2979	50\$	10160	50\$	20978	30\$
3104	50\$	10324	30\$	21704	200\$
3068	100\$	10743	30\$	22316	100\$
4275	100\$	11604	30\$	23393	50\$
4853	App.	12724	30\$	23663	30\$
4854	2:000\$	13378	50\$	24026	100\$
4855	App.	13928	30\$	24193	200\$
5584	30\$	14133	200\$	24372	100\$
5703	30\$	15020	App.	25247	30\$
5748	30\$	15021	1:000\$	25468	30\$
6382	App.	15022	App.	25500	500\$
6383	20:000\$	15279	30\$	26148	30\$
6384	App.	16052	50\$	26861	30\$
6498	30\$	16575	500\$	29148	30\$
6745	30\$	17423	200\$		
8932	50\$	17839	30\$		

Distribue 6050 Premios!

Todos os numeros terminados em 83 e 54 tem 8\$, e os terminados em 3 e 4 tem 4\$, exceptuando porém, as terminações 83 e 54.

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CONTEGUA DO ARROIO)
e fabrica de vinho, vinagre e licores
EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além da já acreditada marca *Corão*. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, mentha genoviana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades *Rhum, Fernnet, Vermuth, Amaro Vecelli*, dita de quina. Butter de diversas qualidades, K&N de diversas qualidades. Xaropes de fructas finas e entre-finos. Aniz hespanhol e anizetto. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de *Maria Brizart & Roger*, em Bordeaux e de *Marchi & Parodi*, em Mendevidé.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos toda a maquinaria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica a todo o mundo.

J. A Vieira & C.

Precisa-se de vendedores para esta folha.

PIANO

Vende-se um piano; para informações nesta typographia.

Fogão economico

vende-se um superior fogão economico para vender e tratar na ferraria do cidadão Felix Piazza.

Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéus a bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

SELLIN

Quem tiver um em meio uso, e queira vender dirija-se a Theodoro José dos Reis no mercado casa n. 11.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

MISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA
—DE—
INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULO GARANTIDO POR HYPOTECA

JUROS DM 4% AO ANNO

Pagáveis na sede da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro
 Os títulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000\$.
 Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.
 O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão logar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

SEZTO SORTIETO

LISTA DOS PREMIO

1 de	.	.	.	400.000\$
1 de	.	.	.	2:000\$
1 de	.	.	.	1:000\$
2 de	.	.	500\$	4:000\$
5 de	.	.	200\$	4:000\$
20 de	.	.	100\$	2:000\$
20 de	.	.	50\$	4:000\$
25 de	.	.	40\$	4:000\$
1.175 de	.	.	25\$	29:375\$
4.288				138:375\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACCÇÕES . . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

CAIXA FILIAL

—DO—

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

4 RUA TRAJAEO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
 São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz— » » » Goyaz

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nos seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	8%
Por letras a prazo fixe de 3 a 5 mezes	6%
» » » » 6 a 8 »	5%
» » » » 10 a 12 »	7%

AGENTE

JOÃO GOMLART

SEB-AGENTE

F A PAULA VIANNA

PROTECTORA DOS POBRES

240:000\$000

A 3ª SÉRIE DA 5ª LOTERIA SERA EXTRAHIDA

SABBADO, 8 DE JULHO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20